

Depressão

O que é a depressão?

A depressão é um **estado persistente de desregulação emocional, motivacional e neurobiológica**, que afeta a forma como a pessoa sente, pensa, percebe a si mesma e se relaciona com a vida.

Ela **não é fraqueza**, não é “falta de força de vontade” e não é preguiça. É uma condição real, com bases cerebrais, emocionais e fisiológicas.

Na depressão, não é que a pessoa não queira viver. É como se o **sentido de vida tivesse sido temporariamente silenciado**.

Como o cérebro reage segundo a neurociência?

A depressão envolve alterações em diversos sistemas cerebrais:

Sistema de recompensa (dopamina)

- Redução da resposta dopaminérgica.
- Diminuição do prazer, motivação e interesse.
- Atividades antes agradáveis passam a parecer vazias.

Amígdala e circuitos emocionais

- Tendência à hiperativação diante de estímulos negativos.
- Maior sensibilidade à dor emocional e rejeição.

Córtex pré-frontal

- Redução da atividade em áreas ligadas à esperança, planejamento e tomada de decisão.
- Dificuldade de imaginar um futuro melhor.

Eixo do estresse (HPA)

- Níveis elevados e prolongados de cortisol.
- Impacto no sono, energia e imunidade.

Estudos mostram alterações estruturais e funcionais do cérebro em pessoas com depressão, incluindo redução da plasticidade neural
(Duman & Aghajanian, 2012; Mayberg, 2003)

Quais são os sintomas mais comuns?

A depressão se manifesta de formas variadas e individuais.

Sintomas emocionais e cognitivos

- Tristeza profunda ou sensação de vazio
- Perda de interesse ou prazer
- Sentimento de inutilidade ou culpa excessiva
- Pensamentos negativos recorrentes
- Dificuldade de concentração
- Sensação de desesperança

Sintomas físicos

- Fadiga constante
- Alterações no sono (insônia ou excesso)
- Alterações no apetite
- Dores no corpo sem causa aparente
- Lentidão ou agitação psicomotora

Por que a depressão se desenvolve?

A depressão raramente surge de um único fator.

Ela costuma ser o resultado de uma **combinação de experiências**:

- Traumas emocionais
- Perdas significativas
- Estresse crônico
- Ambientes invalidantes
- Repressão emocional prolongada
- Exaustão mental e existencial

Com o tempo, o cérebro aprende um padrão de **desligamento emocional como forma de proteção**.

Às vezes, a depressão não é desistência da vida,
mas uma tentativa do sistema nervoso de sobreviver à dor.

Como a hipnoterapia ajuda no tratamento da depressão?

A hipnoterapia atua nos **níveis profundos do processamento emocional**, ajudando a acessar e ressignificar experiências que sustentam o estado depressivo.

Através da hipnose, é possível:

- Trabalhar memórias emocionais não resolvidas
- Reduzir padrões de autocrítica inconsciente
- Reativar circuitos de esperança e motivação
- Fortalecer recursos internos
- Estimular a plasticidade neural

Pesquisas indicam que intervenções baseadas em hipnose podem auxiliar na redução de sintomas depressivos e no aumento do bem-estar emocional
(Alladin & Alibhai, 2007; Yapko, 2018)

Hipnose funciona mesmo em casos de depressão?

A hipnose **não é uma solução mágica**, nem substitui cuidados médicos quando necessários.

Mas é uma **ferramenta poderosa** quando integrada a um plano terapêutico adequado.

Ela permite acessar conteúdos emocionais que, muitas vezes, não emergem apenas pela conversa consciente.

E os medicamentos? Eles curam a depressão?

Os antidepressivos **não curam a depressão**.

Eles podem:

- Ajudar a estabilizar o humor
- Reduzir sintomas intensos
- Ser essenciais em quadros moderados a graves

Mas, sozinhos, geralmente **não resolvem as causas emocionais e inconscientes** do sofrimento.

Por isso, abordagens terapêuticas que trabalham o aprendizado emocional são fundamentais.

O uso de medicação deve sempre ser orientado por um médico.

A depressão pode ser superada?

Sim.

A depressão **não define quem você é.**

O cérebro possui capacidade de adaptação e reconstrução.

Com o suporte certo, é possível restaurar:

- Sentido da vida
- Energia
- Conexão com a vida

Cada processo é único e respeita o tempo de cada pessoa.

Aviso importante

Este conteúdo é educativo e **não substitui acompanhamento profissional.**

Em casos de pensamentos suicidas, procure ajuda imediata.

Você não precisa carregar esse peso sozinho.

Mesmo quando tudo parece sem sentido, ainda existe um caminho possível de cuidado e reconstrução.

Agende uma avaliação e vamos compreender, com respeito e profundidade, o que está por trás do seu sofrimento emocional.

Botão:

 *Agendar Avaliação*